



GERAL.

Paraná registra dois casos de hantavírus e 11 em investigação; um dos pacientes é de Pérola d'Oeste

A Secretaria de Saúde do Paraná confirmou casos de hantavírus em Pérola d'Oeste e Ponta Grossa, e acompanha novas notificações

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná confirmou novos registros de hantavírus no estado, colocando equipes de vigilância epidemiológica em alerta para o monitoramento de casos suspeitos. Até o momento, dois pacientes tiveram diagnóstico confirmado, enquanto outras notificações seguem em investigação pelas autoridades sanitárias.

Os casos identificados envolvem moradores de Pérola d'Oeste, no Sudoeste do estado, e Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais.

Segundo a Secretaria de Saúde, apesar das confirmações, a situação permanece sob controle, com

acompanhamento contínuo da rede pública de saúde.

De acordo com os dados divulgados pela vigilância epidemiológica, um dos pacientes confirmados é um homem de 34 anos, morador de Pérola d'Oeste. O outro caso envolve uma mulher de 28 anos, residente em Ponta Grossa.

Além dos diagnósticos confirmados, outros pacientes com sintomas compatíveis seguem sendo investigados, enquanto parte das notificações já foi descartada após exames laboratoriais.

A confirmação chamou atenção principalmente pela localização de um dos casos, já que Pérola d'Oeste está próxima da fronteira com a Argentina,

país que vem registrando aumento recente de infecções relacionadas ao vírus.

O Hantavirose é uma doença infecciosa causada por vírus transmitidos principalmente por roedores silvestres infectados.

A transmissão ocorre, na maioria das vezes, pela inalação de partículas presentes em urina, fezes ou saliva desses animais, especialmente em locais fechados, empoeirados ou com pouca ventilação.

Ambientes como paióis, galpões, depósitos, silos e áreas rurais costumam apresentar maior risco de exposição.

Especialistas alertam que os primeiros sinais podem ser confundidos com uma

gripe forte ou outras infecções virais.

Entre os sintomas iniciais mais comuns estão:

Febre
Dor muscular
Dor de cabeça
Mal-estar
Náuseas ou desconforto gastrointestinal

Nos casos mais graves, a doença pode evoluir rapidamente para:

Falta de ar
Tosse seca
Queda de pressão arterial
Insuficiência respiratória
Segundo a infectologista Gabriela Gehring, nem todos os pacientes evoluem para formas graves, mas o acompanhamento médico precoce é fundamental.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná,

ainda não existe um medicamento específico para combater o hantavírus.

O tratamento é feito com suporte clínico e monitoramento hospitalar, principalmente em casos com comprometimento respiratório.

Por isso, a recomendação das autoridades é procurar atendimento médico imediato ao surgimento de sintomas, principalmente após exposição em áreas de risco.

Especialistas e autoridades sanitárias reforçam medidas simples que podem reduzir o risco de contaminação:

Manter terrenos e áreas próximas limpas
Evitar acúmulo de lixo e entulhos
Guardar alimentos

em recipientes fechados

Utilizar luvas e calçados fechados em limpezas

Fazer limpeza úmida em locais empoeirados, evitando varrer a seco

A orientação é redobrar os cuidados principalmente em áreas rurais ou locais com histórico de presença de roedores.

Mesmo com os casos confirmados, a avaliação das autoridades sanitárias é de que a situação permanece monitorada e sem indicativo de surto no estado.

A vigilância epidemiológica continua acompanhando as notificações para garantir diagnóstico rápido, atendimento adequado e controle da circulação do vírus.

JORNAL DA FRONTEIRA

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Sistemática - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS (49) 3644 - 1724

E-mail Geral: jornaldafrenteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, jornais, comerciais, publicações em PDF e nos meios digitais)

E-mail Administrativo: diretor@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial: comercial@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos comerciais, equipamentos e financeiros)

E-mail Editais: atosoficiais@hotmail.com
(Para assuntos sobre atos oficiais e publicações de editais)

Diretor Executivo: Luiz C. Veroneze (MTB 9830/PR)

Diretora Comercial: Tatiane Montagner

IMPRENSA OFICIAL
DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisjf@hotmail.com - artes@jornaldafrenteira.com.br

ASSINATURAS ICP-BRASIL
Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.